

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## CARTOGRAFIA: EXTENSIONANDO A FORMAÇÃO PARA ALÉM DO ÓBVIO

**AUTOR PRINCIPAL:** Giulia Cabeda de Camargo

**CO-AUTORES:** Silvana Ribeiro

**ORIENTADOR:** Clenir Maria Moretto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

No ano de 2017, o projeto de extensão “Observatório da Juventude, Educação e Sociedade” iniciou no território do Bairro José Alexandre Záchia, tendo como referência a escola Guaracy Barroso Marinho, uma pesquisa-intervenção de caráter qualitativo. Com a perspectiva de delinear um mapa dos lugares e experiências da micropolítica das violências (bem como dos modos de resistir a elas e de reinventar os cotidianos), a cartografia se mostra, para o extensionista, uma possibilidade ímpar de aprendizagem que para além de conhecer realidades, produz também a arte do encontro, a troca de afetos, conhecimentos, e principalmente, a aproximação entre universidade e comunidade. A experiência acontece com os jovens deste território, cujo objetivo central é problematizar a violência na/da juventude a partir daquele lugar, pensando a questão no contexto do município de Passo Fundo. Objetiva-se também a construção coletiva de formas de enfrentamento a essas violências.

### DESENVOLVIMENTO:

Ao passo em que o território escolhido para a cartografia foi o que concentra maior população da cidade e o mais estigmatizado como violento, excluído geograficamente, se fez necessário olhar para além do óbvio e do estigma desde o início. Nessa perspectiva, levou-se em conta o fato de que, no ano de 2008, o projeto Educação e Cidadania, ao entrar em contato com esta população, percebeu o bem estabelecido diálogo da escola com os moradores do bairro, que se mantém, possibilitando então, um maior e mais aberto diálogo entre a universidade e a comunidade.

Na medida em que a direção da escola acolhe o projeto de cartografia e destaca que o motivo de aceitar a proposta é por perceber que, desta vez, não estamos indo com uma “receita pronta”, mas com uma proposta de construir em conjunto, de estar não apenas na escola, e sim com ela, percebe-se que do “cartógrafo

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



se espera que ele mergulhe nas intensidades do presente para dar língua para afetos que pedem passagem” (ROLNIK, 2007, p. 23). Diante disto, estar na escola, acompanhar as aulas das mais variadas disciplinas, dialogar com professores, escutar os estudantes e funcionários tem sido um mergulho nas intensidades do presente, do bairro, dos sonhos dos adolescentes, das angústias de uma forma de educar que diversas vezes enclausura-se na acomodação, no medo, na precarização do trabalho, tornando-se então, violenta.

Este aproximar-se, possibilitou perceber o grande potencial da extensão universitária, que neste território, consegue abrir frestas para dar voz aos afetos que pedem passagem, que diversas vezes são presos na indiferença e nas múltiplas desigualdades sociais. Familiarizar-se com esta realidade, nos proporcionou ver que a educação não se basta a si mesma, que sozinha não consegue proporcionar uma formação integral, que este formar para vida vai além dos muros da escola, nos questionar quais as condições de habitação, saúde e lazer dos moradores deste bairro, quais os afetos que são impregnados na formação humana destas pessoas, entre tantos outros aspectos que podem (e devem) ser repensados em nossa sociedade.

Ao tomar contato com o bairro a partir do ponto de vista dos estudantes, começar a criar redes de trabalho e ir para o território não somente como projeto, mas como extensão da Universidade de Passo Fundo, realizando trabalhos em rede, refletindo sobre as problemáticas locais e afins, nota-se principalmente, o grande potencial destes jovens que amam a dança, o esporte, a música e a arte; neste ponto, acreditamos que este potencial, se amparado por uma educação integral, pode proporcionar um outro mundo possível, mais igualitário, justo e afetado por saberes sensíveis de quem se propõe a ser mais humano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Chegada a hora de voltarmos para os lugares de onde viemos, sempre somos questionadas sobre quando iremos voltar. Fazer falta: eis um dos grandes potenciais transformadores de uma pesquisa que se aproxima sem a pretensão de transformar o território em laboratório, de uma pesquisa que se propõe a experimentar, a extensionar a formação para além do óbvio, para além dos muros.

## REFERÊNCIAS:

ROLNIK, S. Cartografia sentimental. Porto Alegre: Sulina, 2007.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.